

Cuba desenvolve vacina contra a dengue

Image not found or type unknown



Imagen / Noticias Caracol

Por Maria Josefina Arce

Nos últimos 10 anos, a dengue tem sido uma das doenças predominantes nas Américas. Manifesta comportamento cíclico e tende a aumentar, segundo organismos internacionais de saúde.

No ano passado, se relataram na área mais de dois milhões de casos da doença, transmitida pelo mosquito *Aedes Aegyti*.

Em Cuba, as autoridades sanitárias estão vigilantes o ano todo, especialmente nos meses de verão. A Ilha tem experiência no seu combate, que também envolve a população.

Na batalha, o trabalho da comunidade científica ocupa lugar essencial. Atualmente, está debruçada sobre um novo sistema de diagnóstico rápido da dengue que poderia estar disponível ao longo deste ano.

O Centro de Imunoensaio investiga o sistema, que permitirá determinar após os primeiros sintomas se for dengue ou outra infecção, para aplicar um tratamento diferenciado aos doentes e evitar o agravamento e a morte.

A outra boa nova e de grande impacto na saúde e bem-estar da cidadania é a possibilidade de contar com o primeiro candidato vacinal contra essa doença viral cujo desenvolvimento tem uma plataforma tecnológica segura.

Os cientistas explicaram que a obtenção da mencionada vacina é um processo complexo, porque a dengue tem quatro serotipos e é preciso imunizar contra cada um deles ao mesmo tempo para que o produto seja eficaz.

Os nossos cientistas colhem notáveis resultados. Os imunógenos contra a Covid-19, resultantes de seu esforço e alta capacitação, são seguros e de provada eficácia.

Cuba foi o primeiro país na América Latina que imunizou sua população com vacinas próprias contra a Covid-19. As mesmas foram aplicadas, também, em outras nações: Vietnã, Venezuela, Nicarágua, México, Irã, São Vicente e Granadinas e Síria.

Ademais, foram administradas com êxito na população infantil da Ilha, que conta com o aval de anos de história e prestígio no desenvolvimento de vacinas para menores.

A outra conquista da comunidade científica cubana é CIMAVAX, uma vacina terapêutica contra o câncer de pulmão, fruto de mais de vinte anos de pesquisas; mostrou resultados satisfatórios em estado avançado da doença.

É um imunógeno que conquistou a comunidade científica norte-americana e sua população a partir dos avanços mostrados nas pesquisas. Recordemos que o Centro de Imunologia Molecular de Cuba e o Instituto do Câncer Roswell Park de Nova York uniram-se faz anos para avançar no desenvolvimento do medicamento.

A ciência cubana obteve novos medicamentos, de grande impacto para a saúde da população da Ilha, e também de outros países. Por isso, confia-se na nova vacina em desenvolvimento para proteger contra a dengue, uma doença de grande incidência em nossa região geográfica.



Radio Habana Cuba